Novembro 2026



Carta Mensal de Investimentos

- Visão Nomad
- Alocações globais
- Por que investir no exterior?
- Mundo em gráfico

NOMAD

Visão Nomad (Por Danilo Igliori e Paula Zogbi)

A concentração cobra seu preço

Duas narrativas vinham dominando as alocações em ações nos últimos meses: a infraestrutura de inteligência artificial nos Estados Unidos e, no Brasil, o "trade eleitoral". Em outubro, ambas foram testadas na mesma janela de dez dias, e trouxeram forte volatilidade à carteira de quem estava posicionado de forma concentrada.

O caso brasileiro foi o mais extremo. O Ibovespa começou outubro em forte alta, chegando a negociar perto de 210 mil pontos na máxima depois do primeiro turno, com o dólar voltando a operar abaixo de R$ 5,00 e o DI para 2031 em torno de 12,5%. Em 25 de outubro, o presidente Lula foi reeleito, contrariando o cenário que boa parte do mercado havia colocado no preço. Na sessão seguinte, a B3 acionou o circuit breaker, o primeiro desde março de 2020. O Ibovespa chegou a cair 17,34% no intradiário e fechou em queda de 13,88%, aos 176.608 pontos — a maior queda diária desde o início da pandemia. O dólar subiu 8,21%, a R$ 5,403, depois de tocar R$ 5,605, em uma variação diária que não se via havia mais de duas décadas.

Nada mudou na economia brasileira entre a sexta-feira e a segunda-feira. A dívida pública seguia acima de 80% do PIB, o orçamento seguia comprometido com gastos obrigatórios e a inadimplência de famílias e empresas seguia em níveis recordes. O que mudou foi a expectativa que o mercado atribuía a um ajuste mais rápido dessas variáveis. A discussão relevante agora volta a ser de execução: a composição da equipe econômica, a relação com o Congresso e o



Visão Nomad

desenho do orçamento. Até que esses sinais se tornem fatos, tratamos o Brasil como uma posição a ser dimensionada com cuidado, em ativos defensivos. Falamos mais sobre o assunto no nosso novo relatório.

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve a taxa de juros na faixa de 3,75% a 4,00%, por 10 votos a 2. O detalhe é que o comitê manteve os juros com a inflação acelerando, e não desacelerando, sob justificativa de que as condições financeiras e de crédito já haviam apertado desde a alta de setembro, com os participantes de mercado mais seletivos na alocação de capital.

Esse aperto veio, em boa medida, dos balanços de tecnologia. A queda de meio trilhão de dólares no valor de mercado da Alphabet e o movimento quase nulo da Microsoft após os earnings mostram que o mercado está punindo tanto quem aumenta quanto quem corta o investimento em IA, porque a pergunta que ele quer responder — qual é o retorno sobre esse capital — ainda não tem resposta. O sinal mais claro de que isso deixou de ser uma discussão de ações está no crédito: os CDS (seguros contra calotes) de cinco anos da dívida dos hyperscalers operam perto dos níveis mais largos do ano. Em outubro, o desempenho do S&P500 teria sido positivo excluindo as companhias ligadas à IA.

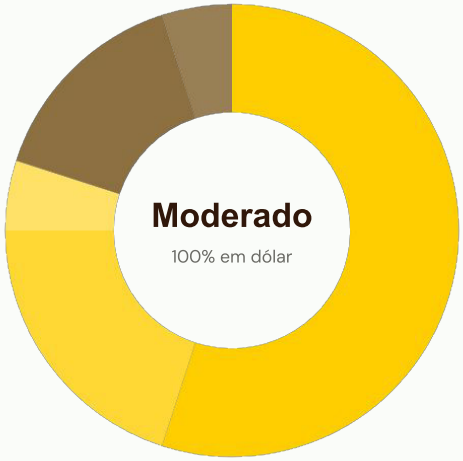
Neste contexto, mantemos a diversificação global, setorial e entre classes como o eixo da nossa alocação. Dentro da renda variável americana, isso significa não deixar que a infraestrutura de inteligência artificial seja a única exposição ao mercado. Entre classes, com juros nominais na casa dos 5%, a renda fixa voltou a cumprir a função de descorrelacionar risco de bolsa. E geograficamente, a exposição a moeda forte continua sendo uma tese permanente, não tática, em meio a todos os desafios de um país emergente em pleno processo de readequação fiscal.



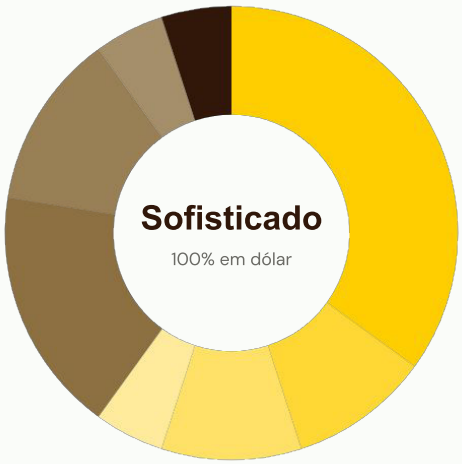
Alocações globais para novembro



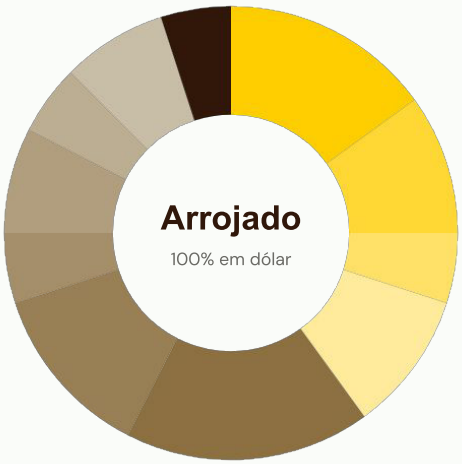
Renda Fixa 100%



Renda Fixa 80% Renda Variável 20%



Renda Fixa 60% Renda Variável 35% Alternativos 5%



Renda Fixa 40% Renda Variável 55% Alternativos 5%

Nomad nas redes:

Por que investir no exterior?

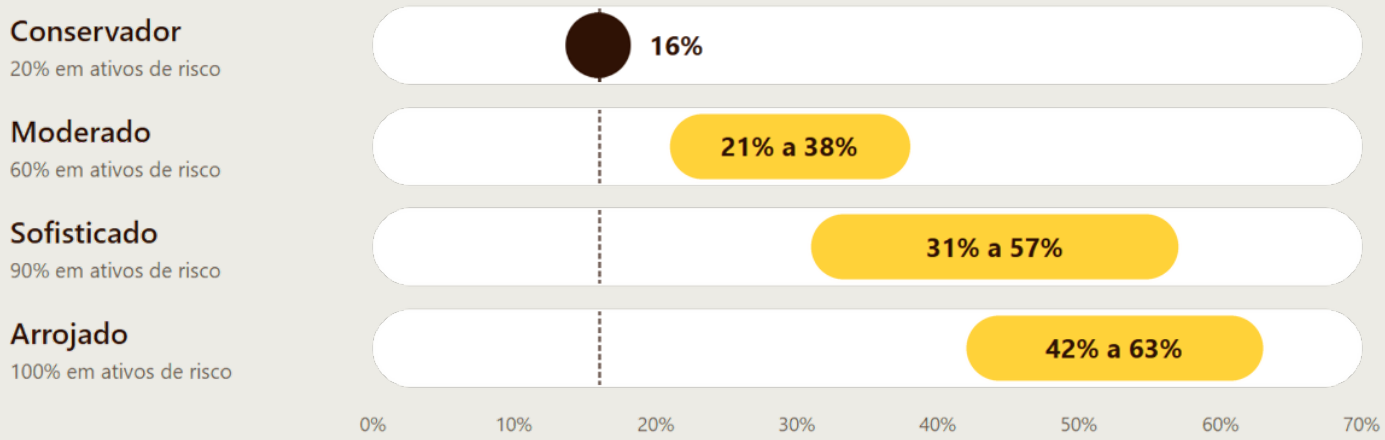
Quanto investir em dólar

O dólar cumpre mais de uma função na carteira do investidor brasileiro. Medimos cada uma em separado — proteção do consumo, seguro da carteira e retorno via ativos dolarizados — e as reconciliamos em um piso e um teto de alocação para cada perfil. O resultado? Ao menos 16% do seu patrimônio deveria ser dolarizado.

Saiba mais no portal.

Quanto ter em dólar, por perfil

Percentual do patrimônio em dólar e ativos dolarizados. O início de cada faixa vem da proteção da carteira e o fim, da diversificação ótima medida pelo INDI.



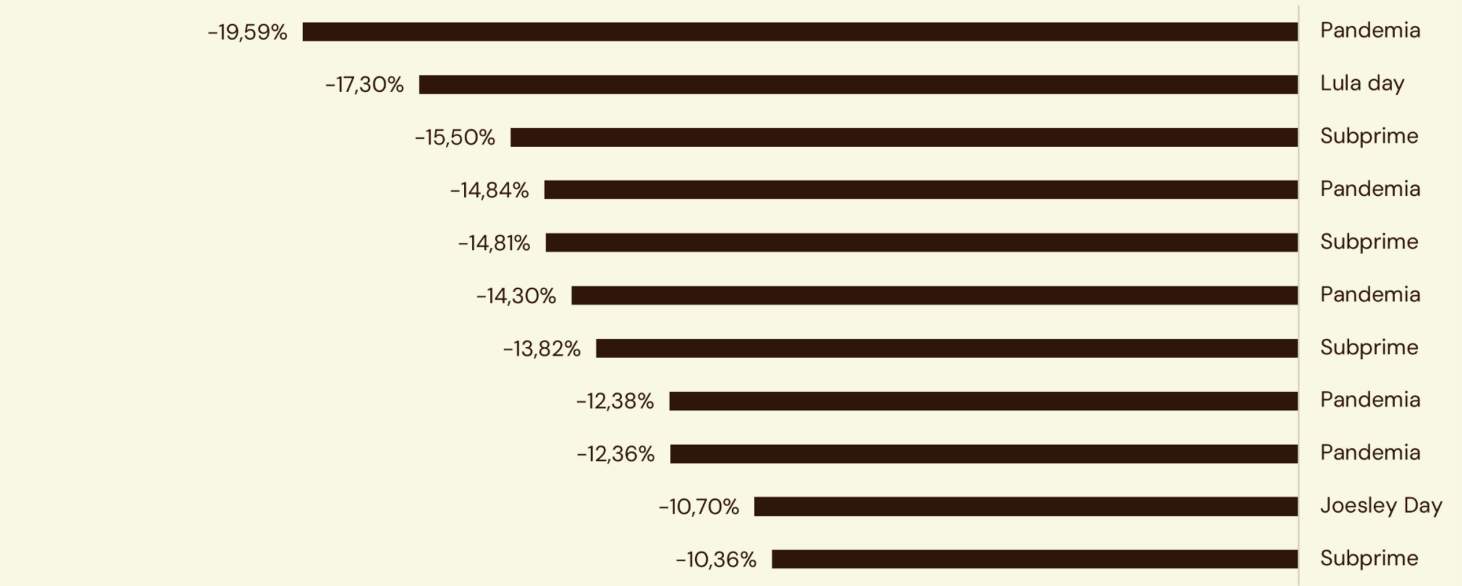
Nomad nas redes:

Mundo em gráfico

Os piores dias do Ibovespa na história

Após a realização das Eleições, o risco fiscal retornou aos holofotes: o índice EWZ, que representa as ações brasileiras em dólar, caiu 20% na segunda-feira, e o dólar apreciou 9%. Os movimentos são históricos, mas não inéditos. Confira no nosso portal.

Maiores quedas intradiárias do Ibovespa desde 2002



Nomad nas redes:

Conheça o **time de Investimentos da Nomad**



Danilo Igliori

Economista-chefe da Nomad. Professor do Departamento de Economia da FEA-USP, PhD pela Universidade de Cambridge. Foi um dos fundadores da DataZAP, no Brasil já atuou em empresas como BTG Pactual, Unibanco, Vale, Grupo Zap e OLX, e atuou como consultor em agências internacionais (Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento).



Paula Zogbi

Estrategista-chefe da Nomad, tem mais de 10 anos de experiência no mercado financeiro, foi head de conteúdo na XP, analista na Rico e jornalista na InfoMoney e EXAME. É graduada em jornalismo pela USP e tem certificação CNPI pela Apimec.



Nickolas Lobo

Analista de Research da Nomad, com 5 anos de experiência no mercado financeiro, com passagem pela Spectra, Banco Modal e mais de 3 anos trabalhando em equities globais, principalmente no mercado americano, na RXZ Investimentos. É graduado em Economia pelo Insper.



Bruno Shahini

Especialista em Investimentos da Nomad. Com 9 anos de experiência no mercado financeiro, atuou na Votorantim Asset e no Banco Daycoval, é economista formado no Insper e possui as certificações CFP® (Certified Financial Planner) e CGA (Gestão de Gestores ANBIMA).



Rebecca Nossig

Estrategista de ações da Nomad, com foco em ações do mercado brasileiro. Possui mais de 6 anos de experiência em Equity Research Strategy, com passagem pelo Banco JP Morgan, XP Investimentos e Itaú BBA. Possui certificação CNPI pela Apimec. É graduada em Engenharia Naval pela Escola Politécnica da USP (POLI-USP).



Vitor Kayo

Economista Sênior da Nomad. Doutor em Economia pela FGV com 6 anos de experiência na MCM Consultores, atuando em análise macroeconômica, modelagem de cenários e projeções econômicas.



Luca Girardi

Analista de Investimentos da Nomad. Graduado em Economia no Ibmec-SP, com passagens de estágio em análise macroeconômica na Wagner Investimentos e em planejamento financeiro na Sugoi. Possui a certificação CGA (Certificação de Gestores ANBIMA) e CNPI pela Apimec.

NOMAD

Conta para o mundo

Avisos legais:

O conteúdo disponibilizado neste material tem caráter exclusivamente informativo e educativo, e não constitui ou deve ser considerado como conselho, recomendação, oferta ou solicitação de quaisquer produtos ou serviços pela Nomad. Toda informação, ferramentas, símbolos, pesquisas, notícias e demais conteúdos têm caráter ilustrativo e não sugere o posicionamento da Nomad, recomendação, solicitação de oferta ou investimento específico. Informações, conteúdos, notícias e pesquisas apresentadas não têm garantia de exatidão e integridade e estão sujeitas a alterações sem qualquer aviso prévio. Quaisquer opiniões, pontos de vista, convicções, hipóteses ou conclusões apresentadas por entrevistados, convidados ou influenciadores são de caráter pessoal e independente destes últimos e não sugerem o posicionamento da Nomad ou do canal administrado pela Nomad. A Nomad utiliza ferramentas de mídias e canais sociais de terceiros para comunicação/divulgação de conteúdo informativo, a exemplo de Instagram, X, Facebook, Spotify, YouTube e Telegram, não sendo filiada/afiliada a qualquer uma dessas ou outras mídias ou canais sociais. Terceiros não afiliados à Nomad podem viabilizar conteúdos, não tendo a Nomad qualquer participação ou responsabilidade sobre e/na elaboração do conteúdo de terceiro. A Nomad não tem o controle de mídias e canais de terceiros. Registra-se que as marcas de terceiros exibidas neste conteúdo pertencem aos seus respectivos proprietários.

A Nomad não fornece qualquer tipo de aconselhamento legal, contábil, financeiro ou tributário. Pessoas interessadas em oportunidades de investimento ou serviço financeiro devem consultar um profissional de sua confiança para entender as singularidades e seu perfil de risco.

Para saber mais, acesse os Avisos Legais. Esses serviços não são oferecidos pela Nomad Investment Services, entidade americana do grupo Nomad que atua como corretora. As fontes de dados utilizadas para a elaboração deste conteúdo foram: Banco Central do Brasil, Bloomberg, Investing, Earning Whispers, Finviz, Valor, The Wall Street Journal, Financial Time e Yahoo Finance.